

Dom Paulo Mendes Peixoto



Boca e coração

Uma coisa é a aparência, as palavras vazias, as fake News, a habilidade teatral, as retóricas superficiais. Outra, é o bem que brota do coração humano. Dizem que a boca fala daquilo que sai do coração. Mas o coração só consegue encher-se de sabedoria com o testemunho de autenticidade e transparência na convivência. Ater-se só a critérios humanos é impossível sentir uma verdadeira alegria.

Palavras pronunciadas somente da razão, sem a afinidade e anuência do coração, não conseguem atingir a força positiva que elas têm na comunicação. É importante entender que o coração precisa estar munido de boas atitudes, para que a boca pronuncie palavras que elevam a dignidade e o bem das pessoas. Que sejam escutadas com o poder que elas têm de mudar as realidades da cultura.

A boca e o coração são muito influenciados pelo domínio da política, da economia, e pela imposição religiosa e cultural. São forças psicológicas, que colocam em risco a identidade da pessoa, como também os valores morais e éticos, que norteiam sua vida. Do coração só podem brotar palavras de sinceridade e sabedoria, que influenciam no proceder dos atos normais do cotidiano.

Palavras proferidas pela boca nem sempre convencem, mais ainda quando não partem do bem que vem do coração humano. É de extrema importância, nestas circunstâncias, o apoio nos princípios de sabedoria e norteadores, que vêm dos concisos ensinamentos da Escritura Sagrada. Não é saudável ficar apoiados nas aparências, nos disfarces teatrais, que não valorizam os ensinamentos divinos.

No coração das pessoas, de onde deveria surgir o empenho pelo total respeito à vida, podem estar reinando as atitudes de egoísmo, de escravidão, violência, ódio etc. As palavras proferidas dentro desse contexto conseguem desestruturar a vida do outro. Não havendo um processo sério de mudança interior, de conversão, tudo não passa de obras que ocasionam a morte.

Muitas pessoas deixam de contribuir com o bem comum, porque são muito intransigentes e intolerantes no uso das palavras. Às vezes olham os defeitos do outro e não conseguem enxergar os seus. São julgamentos proferidos pela boca, pelas palavras, mas originárias do coração. São práticas que não produzem bons frutos. Quem segue os ensinamentos de Deus é coerente no falar e no agir.

Dom Paulo Mendes Peixoto
Arcebispo de Uberaba.

Professor Luciano Marcos Curi

Pós-Doutor em História,
Educação e Educação & Trabalho
IFTM – Câmpus Uberaba
Contato: lucianoacuri@iftm.edu.br



Posto de Saúde de Itaipu: 40 anos de uma trajetória singular

O Centro de Saúde de Itaipu, popularmente conhecido como Posto de Saúde do Distrito de Itaipu, fica localizado na parte araxaense do referido distrito, vizinho de muro com a Escola Municipal Eunice Weaver. Ele aparece registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) do Ministério da Saúde sob o número de identificação (ID) 2165767.



Sua construção iniciou-se na gestão do prefeito araxaense Kleber Pereira Valeriano e foi concluída na gestão seguinte do prefeito Aracely de Paula. Foi inaugurado em 24/Abr/1986 e recebeu a denominação de Gervásio Borges pela lei municipal araxaense nº 2.133 de 11/Dez/1987. Nesta lei informa que a placa denominativa da referida unidade de saúde deveria ser afixada após a promulgação da referida norma, sem estabelecer um prazo determinado, o que, infelizmente, não ocorreu até a atualidade. O homenageado foi um proprietário rural, provavelmente, que teve alguns vínculos com a comunidade itaipuense.

Assim, conforme informado, a inauguração ocorreu numa quinta-feira, dia 24/Abr/1986, e seu primeiro dia de funcionamento foi a primeira segunda-feira seguinte, no dia 28/Abr/1986.

O paciente nº 01 a ser atendido, em consulta médica, foi uma criança de dez anos, chamada Adeiton Cesar Campos (Ficha 000001), infelizmente já falecido. A primeira ficha-prontuário que foi registrada foi de Inês de Lourdes Contagem.

Ao longo de sua existência, diversos profissionais atuaram no referido Centro de Saúde de Itaipu. Entre os quais podemos citar: Elenice de Fátima Contagem (Técnica em Serviços de Saúde/Técnica em Enfermagem - 40 anos ininterruptos - de 30/Abril/1986 a 06/Fev/2026); Francisco de Assis Nascimento (Médico/Clinico Geral - 23 anos - CRM 2997), José Rui Borges da Silva (Odontólogo - 12 anos - CRO 15367), Idalina Alves Lacerda de Paiva (Odontóloga - CRO 8523); Celso José Carneiro (Médico/Pediatra - CRM 15188), Rodrigo Yamaguti (Odontólogo - CRO 86119), Dayane Alves Rosa (Odontóloga - CRO 47726), Martha Paulina Dornelas Natal (Médica - CRM 24721), Élika Rodrigues Alves (Médica - CRM 70710), Sônia Marli Pereira Araújo (Odontóloga - CRO 12587), Oldair Antônio de Rezende (Odontólogo - CRO 3903), Andressa Neres Fernandes Cordeiro (Enfermeira - COREN 580405) e Fernanda Graziela da Mota (Enfermeira - de Set/2008 a julho/2014 - COREN 166831), entre outros.

Tanto Elenice Contagem, quanto Fernanda Mota, sempre residiram em Itaipu e prestaram relevantes serviços ao Centro de Saúde de Itaipu. No caso de Elenice, recém-aposentada,

atuou exclusivamente em Itaipu e acumulou 40 anos de dedicação à comunidade. Quanto a Fernanda ela foi estudante da escola de Itaipu, depois se graduou em Enfermagem pelo Uniaraxá e posteriormente obteve pós-graduação (lato sensu) na sua área de atuação. O odontólogo Oldair Antônio de Rezende, além de atuar no Posto de Saúde de Itaipu, foi presidente da Associação dos Moradores de Itaipu de 16/Mar/2009 a 10/Mar/2012.

Desde sua origem o Centro de Saúde do Distrito de Itaipu oferta os serviços de vacinação, curativos ambulatoriais, consultas médicas, atendimento odontológico. Ele também é o responsável pelo PSF-Itaipu (Programa de Saúde da Família de Itaipu), atual ESF-Itaipu (Estratégia Saúde da Família). Sempre esteve vinculado à Secretaria Municipal de Saúde de Araxá.

Importante ressaltar que a área de abrangência de atendimento do referido posto envolve além dos moradores próximos localizados no Distrito de Itaipu, outros residentes nas áreas rurais circunvizinhas. Assim, pode-se afirmar que atende um público que apresenta características, tanto rurais, quanto urbanas.

Em levantamento realizado em agosto de 2008, realizado pelas funcionárias do PSF-Itaipu (atual ESF-Itaipu), obteve-se a informação de que a população itaipuense, naquele momento, era de 778 habitantes. Para esse cálculo contaram-se todos moradores das fazendas próximas de Itaipu, atendidos em Itaipu, independentemente de pertencerem ao município de Araxá ou de Perdizes. Acredita-se que a população atual em Itaipu seja de aproximadamente mil pessoas, contabilizadas as propriedades rurais no entorno do distrito, conforme consta no termo de legalização da delimitação do distrito junto ao IBGE (Itaipu de Araxá - IBGE - 310.400-715).

Antes da inauguração do Posto de Saúde em Itaipu a comunidade era atendida por um "Trailer da Saúde", organizado e custeado pela prefeitura de Araxá, que inclusive atendia outras comunidades rurais do município. Não é conhecido o período que este trailer atendeu a comunidade em Itaipu, mas no início da década de 1980 ele funcionava regularmente e visitava a comunidade conforme a demanda existente.

Este trailer não era fixo e sim móvel. Em Itaipu, o trailer ficava na praça da Igreja ou próximo a Escola Municipal Eunice Weaver. Diversos profissionais atenderam neste trailer, entre eles: Idalina Alves Lacerda de Paiva (Odontóloga - CRO 8523), Clodyr Cardoso (Odontólogo - CRO 9110) e Carmine Di Mambro (Médico - CRM 14633 MG).

Neste ano de 2026, o mesmo em que será comemorado o Primeiro Centenário do Itaipu, o Centro de Saúde de Itaipu completou exatos 40 anos de existência. Infelizmente, muitos problemas e deficiências de sua estrutura permanecem, apesar de serem amplamente sabidos e conhecidos. Falta adequação e atualização do prédio, móveis, profissionais para atendimentos, entre outros.

Há seis anos que a comunidade não tem atendimento odontológico e também não reformaram a sala de atendimento desta especialidade. Desde que o Centro de Saúde de Itaipu foi inaugurado em 1986 ele nunca passou por uma reforma estrutural, apenas reparos pontuais de pintura, renovação do reboco, etc. Um descaso com a comunidade, com a saúde pública e com os moradores da zona rural de Araxá e Itaipu. Hoje sua estrutura não comporta certos atendimentos devido à desatualização de sua infraestrutura. Outros serviços como os de Fisioterapia, por exemplo, não são oferecidos.

Muitas pessoas que residem na área de abrangência do Distrito de Itaipu necessitam destes serviços de saúde, de um Centro de Saúde, que honre seu nome, uma espécie de Uni-Itaipu. Afinal, a saúde é direito constitucional de todos os brasileiros e brasileiros, incluindo os itaipuenses, e que independe do local onde residam.

Especialista da Unimed Araxá aponta sinais de alerta e reforça a importância do diagnóstico precoce

Dor no joelho exige atenção e pode indicar problemas mais sérios

Especialista da Unimed Araxá aponta sinais de alerta e reforça a importância do diagnóstico precoce

A dor no joelho é uma das queixas mais frequentes nos consultórios de ortopedia e pode atingir pessoas de todas as idades, desde jovens ativos até idosos. Em muitos casos, o desconforto interfere diretamente na rotina, dificultando movimentos simples como caminhar, subir escadas ou levantar-se. Apesar de comum, o sintoma não deve ser banalizado, especialmente quando se torna persistente.

De acordo com o ortopedista da Unimed Araxá, Dr. Henrique Barra Bisinotto, a dor no joelho pode ter diferentes origens e exige avaliação individualizada. "O joelho é uma articulação complexa, formada por diversas estruturas como ossos, ligamentos, cartilagens e tendões. Por isso, a dor pode estar relacionada a diferentes causas, desde sobrecarga até lesões mais específicas ou processos degenerativos", explica.

Entre os problemas mais comuns estão o excesso de esforço físico, lesões ligamentares, danos ao menisco, condromalácia patelar, além da artrose, mais frequente com o avanço da idade. Inflamações como tendinites e bursites também aparecem com frequência e podem causar dor e limitação.

Quando preocupar

Nem toda dor exige intervenção imediata, mas alguns sinais indicam a necessidade de procurar um especialista. "Quando a dor persiste por vários dias, vem acompanhada de inchaço, sensação de instabilidade, dificuldade para apoiar o peso ou até travamento do joelho, é fundamental buscar avaliação médica. Ignorar esses sintomas pode agravar o quadro e tornar o tratamento mais complexo", alerta o médico.

O tratamento varia conforme a causa e pode incluir desde medidas conservadoras, como repouso e fisioterapia, até procedimentos cirúrgicos em casos mais específicos. Por isso, o diagnóstico precoce é decisivo para uma recuperação mais rápida e eficaz.

Prevenção

A prevenção, segundo o especialista, ainda é a melhor estratégia. Manter o peso adequado, praticar atividade física regular, fortalecer a musculatura e respeitar os limites do corpo são atitudes que ajudam a proteger a articulação. "Cuidar da execução correta dos exercícios, alongar antes das atividades e utilizar calçados adequados são medidas simples, mas que fazem diferença no dia a dia", orienta.

Pequenos hábitos também contribuem para a saúde dos joelhos, como evitar longos períodos na mesma posição e prestar atenção à postura. "A dor no joelho não deve ser encarada como algo normal. Quando ela começa a limitar suas atividades, é um sinal de que algo precisa ser investigado. Buscar orientação especializada pode evitar a progressão de lesões e garantir mais qualidade de vida", reforça.



Jornalista Responsável: Maurício C. Rosa - DRT/MG 09830
Diagramação: Líbia O. S. Gonçalves
Impressão: Gráfica São Geraldo
Periodicidade: Semanal
Reportagem: Armino Maia
Colaboradores: Armino Maia, Cátia Lemos, Dom Paulo Mendes Peixoto, Dra. Karina Prado, João Batista de Freitas,

José Antônio Luiz Filho, Prof. Luciano Marcos Curi, Simone Rosa, Walter Canarinho Brown
R. Santos Dumont, 225 - Araxá/MG
Fones: (34) 3437-3091 / 99833-7444
e-mail: redacao@jornalinteracao.com.br
site: www.jornalinteracao.com.br

O artigo assinado é de total responsabilidade de quem o assina, não refletindo a opinião do jornal



ÓTICAS AQUILA

Um novo olhar de sofisticação com alto padrão.
Não vendemos apenas óculos, mas uma experiência!

Av. Getúlio Vargas, 317 - Centro, Araxá -

MAXHUMAN

Aqui o seu sorriso fica bem mais bonito!

NOSSOS TRATAMENTOS

LIMPEZA
EXTRAÇÕES
CANAL
PRÓTESES
CLAREAMENTO
LENTE DE CONTATO DE PORCELANA
LENTE DE RESINA COMPOSTA
IMPLANTES

BOTOX E PREENCHIMENTO LABIAL
RESTAURAÇÃO
APARELHOS ORTODONTICOS
NUTRICIONISTA
PSICÓLOGA
ESTÉTICA
E MUITO MAIS...

CPAO 7435
RT: Cristina Borges Nunes Franca
CRO MG 27557

Av. Antônio Carlos, 286 -
Centro, Araxá - Mg

Marque sua avaliação!
(34)99287-0107